

A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO EM HOSPITAIS

AUTORES

Rafaela Alves de Lima;
Sarah Lombardi Enchn.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Instituto CEJAM, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A palhaçaria hospitalar tem se tornado uma prática cada vez mais relevante no contexto da saúde. Segundo o artigo brasileiro "Eficácia dos palhaços hospitalares no tratamento de sintomas em pediatria publicado no The British Medical Journal mostra que a interação com palhaços durante a internação ajuda a amenizar os sintomas de doenças crônicas e agudas em crianças e adolescentes".

OBJETIVO

Relatar a experiência exitosa da Palhaçaria Hospitalar por meio do programa de voluntariado CEJAM, como ferramenta na humanização de serviços de saúde, evidenciando os resultados alcançados.

MÉTODO

A palhaçaria hospitalar consiste na interação direta de palhaços com pacientes em hospitais de forma presencial e online. Essa abordagem visa criar um vínculo emocional, proporcionando momentos de distração e descontração, que podem contribuir para o processo de cura. Os palhaços hospitalares são profissionais capacitados que utilizam técnicas de humor, música, contação de histórias e outros recursos artísticos para interagir com os pacientes. Esta estratégia teve início em 2022 e desde então tem sido aplicada nas unidades de saúde localizadas em: Itapevi, Carapicuíba, Francisco Morato, São Roque, Mogi das Cruzes, Ferraz de Vasconcelos e Santos com uma frequência quinzenal ou mensal.

CONCLUSÃO

A presença de palhaços nos hospitais é essencial para tornar os cuidados médicos mais humanizados e oferecer aos pacientes um ambiente acolhedor. Essa abordagem contribui com a Política Nacional de Humanização SUS e ajuda a melhorar a experiência dos pacientes durante sua estadia no hospital.

RESULTADOS

Em 2023, o programa de voluntariado CEJAM em parceria com sete organizações de palhaçaria hospitalar realizou 713 horas de visitas às unidades de saúde.

Ao todo, foram beneficiadas 5.663 pessoas, incluindo pacientes, acompanhantes e colaboradores.

O Hospital e Maternidade Sotero de Souza (Santa Casa de São Roque), contou com 458 horas de visitas presenciais.

Durante o processo de hospitalização, os pacientes têm compartilhado que experimentam uma diminuição significativa do estresse, da ansiedade e da dor. Assim como seus familiares relatam uma satisfação pela iniciativa de humanização.